

CASA INFÂNCIA Doutor ELYSIO DE MOURA

Casa Infancia Doutor Elysio de Moura

Rua Dr. Guilherme Moreira, nº 24 R/C
3000- 210 COIMBRA
Telef. 239 822 600

Anexo às Demonstrações Financeiras
Individuais para o exercício findo em 31 de
Dezembro de 2019

NOTA 1 – Identificação da entidade

A Casa de Infância Doutor Elysio de Moura é uma associação, sem fins lucrativos, com sede na Rua Dr. Guilherme Moreira, n.º 24 R/C em Coimbra e tem como actividade o apoio social para crianças e jovens com alojamento.

NOTA 2 – Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras**2.1. Referencial Contabilístico**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelos Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto. O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro;
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro;
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro;
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro;
- Aviso n.º 15654/2009 de 7 de Setembro;
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro.

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As demonstrações Financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da sociedade de acordo com as normas contabilísticas de relato financeiro.

2.2. Regime do acréscimo

A associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

2.3. Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

2.4. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

2.5. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.6. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.7. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

NOTA 3 – Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da sociedade são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização são de acordo com Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro.

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros.

As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a

geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

NOTA 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Os erros materiais de períodos anteriores devem ser corrigidos retrospectivamente ao primeiro conjunto de demonstrações financeiras aprovadas após a sua descoberta (i) reexpressando as quantias comparativas para o(s) período(s) anterior(es) apresentado(s) em que tenha ocorrido o erro; ou (ii) se o erro ocorreu antes do período anterior mais antigo apresentado, reexpressando os saldos de abertura dos activos, passivos e capital próprio para o período mais antigo apresentado.

As demonstrações financeiras de períodos posteriores não precisam de repetir estas divulgações.

NOTA 5 – Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

(valores expressos em euros)

		31.12.2019			31.12.2018		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
00	Meios financeiros líquidos constantes do balanço						
11	Caixa	Numerário	1,547.11		1,547.11	920.84	920.84
11		...		0.00			0.00
11		Subtotais	1,547.11	0.00	1,547.11	920.84	920.84
12	Depósitos bancários	Depósitos à ordem	2,477,144.66		2,477,144.66	2,773,892.40	2,773,892.40
13		Outros depósitos bancários		0.00			0.00
12		...		0.00			0.00
12		Subtotais	2,477,144.66	0.00	2,477,144.66	2,773,892.40	2,773,892.40
14	Outros equivalentes de caixa	Outros - Subs. Títulos CCAM		0.00			0.00
14		Subtotais	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
1	Totais	2,478,691.77	0.00	2,478,691.77	2,774,813.24	0.00	2,774,813.24

NOTA 6 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-19	31-dez-18
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	198.07	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	745.60	20,449.25
Outros impostos e taxas	-	-
	943.67	20,449.25
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	3,185.10	2,782.92
Segurança Social	6,001.52	5,981.80
Outros impostos e taxas		
	9,186.62	8,764.72

NOTA 7- Activos fixos tangíveis / Activos Intangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício de 2019 e 2018 foi o seguinte:

	Saldo em 01- Jan-18	Aquisições / Dotações	31 de Dezembro de 2018			Saldo em 31- Dez-18
			Abates	Transferências	Revalorizações	
Gastos:						
Terrenos e recursos naturais	234.20	-	-	-	-	234.20
Edifícios e outras construções	2,302,733.19	668,402.54	-	-	-	2,971,135.73
Equipamento básico	154,068.16	17,594.60	-	-	-	171,662.76
Equipamento de transporte	33,783.43	-	-	-	-	33,783.43
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	225,694.26	-	-	-	-	225,694.26
Outros activos fixos tangíveis	1,302.98	-	-	-	-	1,302.98
Investimentos em curso	1,069,539.86	272,194.75	-	668,799.21	-	672,935.40
	3,747,336.68	958,191.89	-	668,799.21	-	4,076,145.76

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	697,553.22	57,828.47	-	-	-	755,381.69
Equipamento básico	119,390.95	13,219.15	-	-	-	132,610.10
Equipamento de transporte	33,783.43	-	-	-	-	33,783.43
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	219,172.97	3,310.24	-	-	-	222,483.21
Outros activos fixos tangíveis	1,302.98	-	-	-	-	1,302.98
	1,071,303.55	74,357.86	-	-	-	1,145,661.41
						2,930,484.35

	Saldo em 01- Jan-19	Aquisições / Dotações	31 de Dezembro de 2019			Saldo em 31- Dez-19
			Abates	Transferências	Revalorizações	
Gastos:						
Terrenos e recursos naturais	234.20	-	-	-	-	234.20
Edifícios e outras construções	2,971,135.73	808,601.85	-	-	-	3,779,737.58
Equipamento básico	171,662.76	12,645.82	-	-	-	184,308.58
Equipamento de transporte	33,783.43	-	-	-	-	33,783.43
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	225,694.26	154.99	-	-	-	225,849.25
Outros activos fixos tangíveis	1,302.98	-	-	-	-	1,302.98
Investimentos em curso	672,935.40	135,666.45	-	808,601.85	-	-
	4,076,145.76	952,569.11	-	808,601.85	-	4,225,316.92

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	755,381.69	69,106.28	-	-	-	824,487.97
Equipamento básico	132,610.10	14,579.30	-	-	-	147,189.40
Equipamento de transporte	33,783.43	-	-	-	-	33,783.43
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	222,483.21	1,738.60	-	-	-	224,221.81
Outros activos fixos tangíveis	1,302.98	-	-	-	-	1,302.98
	1,145,661.41	85,424.18	-	-	-	1,330,985.59
						2,894,331.43

O movimento ocorrido nos activos intangíveis e respectivas depreciações, no exercício de 2019 foi o seguinte:

	Saldo em 01- Jan-19	Aquisições / Dotações	31 de Dezembro de 2019			Saldo em 31- Dez-19
			Ativos	Transferências	Revalorizações	
Gastos:						
Programas de computador	756.94	-	-	-	-	756.94
	756.94	-	-	-	-	756.94
Amortizações acumuladas						
Programas de computador	399.46	252.29	-	-	-	651.75
	399.46	252.29	-	-	-	651.75
						152.19

NOTA 8 – Investimentos Financeiros

A entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros” no exercício de 2019 e 2018:

	31-dez-19	31-dez-18
Participações de capital	202.02 €	202.02 €
Títulos da dívida pública	5,208.99 €	5,208.99 €
Fundos	1,196.15 €	1,173.38 €
	6,607.16	6,584.39

NOTA 9 – Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica “Créditos a receber” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-19	31-dez-18
	Corrente	Corrente
Outras contas a receber:		
Juros	- €	- €
Rendas	18,811.05 €	11,353.20 €
Comparticipação CDC - ISSS	- €	- €
IEFP - Medida Estimulos	- €	- €
Outros	- €	- €
	18,811.05	11,353.20

NOTA 10 – Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-19		31-dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outras contas a pagar:				
Fornecedores Investimento	-	1,340.70	-	29,571.57
Remunerações a liquidar	-	42,078.82	-	41,192.03
Outros	-	27,788.45	-	2,959.49
	-	71,207.97	-	73,723.09

NOTA 11 – Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-dez-19	31-dez-18
Adiantamento a Fornecedores	0.00	0.00
	-	-
	0.00	0.00

	31-dez-19	31-dez-18
Fornecedores conta corrente	13,419.82	6,288.57
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	13,419.82	6,288.57

NOTA 12 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

CASA INFÂNCIA DOUTOR ELYSIO DE MOURA

Contas 2019

	31-dez-19	31-dez-18
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	2,133.79	6,567.70
Outros	757.83	209.48
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	2,891.62	6,777.18
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	4,358.85	5,188.49
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	4,358.85	5,188.49

NOTA 13 - Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

(valores expressos em euros)

		31.12.2018			31.12.2019		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Meios financeiros líquidos constantes do balanço	Caixa	1,547.40	0.00	1,547.40	1,620.81	0.00	1,620.81
	Depósitos bancários	2,774.613.24	0.00	2,774.613.24	2,774.613.24	0.00	2,774.613.24
	Outros equivalentes de caixa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Totais		2,478,691.77	0.00	2,478,691.77	2,774,613.24	0.00	2,774,613.24

NOTA 14 - Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 os saldos da rubrica “Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros” tinha a seguinte composição:

	Saldo Inicial a 1/1/2019	Aumentos	Diminuições	Saldo Final a 31/12/2019
Fundadores / beneméritos /doadores/ associados / membros:				
Fundos	451,898.87			451,898.87
Reservas	339,114.63			339,114.63
Resultados transitados (Fundo Social)	4,922,297.33		257,009.92	4,665,287.41
Outras variações patrimoniais	196,860.88			196,860.88
Resultado líquido do período	-257,009.92	257,009.92	247,551.28	-247,551.28
	5,653,161.79	257,009.92	504,561.20	5,405,610.51

NOTA 15 – Vendas e Prestação de Serviços

O vendas e a prestação de serviços no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, foi a seguinte:

Prestação Serviços – Quotas e jóias – 1312,70€

NOTA 16 – Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, foi a seguinte:

	31-dez-19		31-dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Subsídios, doações e legados à exploração:				
ISS, IP - Centros Distritais	-	266,558.40	-	257,544.00
IEFP	-	0.00	-	0.00
Subsídios de Outras Entidades:	-	4,901.03	-	4,230.72
Banco alimentar	-	4,401.03	-	4,230.72
Outros	-	500.00	-	0.00
	0.00	271,459.43	0.00	261,774.72

NOTA 17 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 os saldos da rubrica “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” tinha a seguinte composição:

CASA INFÂNCIA DOUTOR ELYSIO DE MOURA**Contas 2019**

	31-dez-19	31-dez-18
Existência inicial	1,427.09	1,256.19
Compras	48,445.46	44,159.46
Regularizações	0.00	0.00
Existência Final	1,502.88	1,427.09
	48,369.67	43,988.56

NOTA 18 – Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 , foi a seguinte:

	31-dez-19	31-dez-18
Subcontratos		
Serviços especializados	97,946.54	96,498.57
Materiais	8,070.33	4,578.07
Energia e fluidos	34,469.43	40,407.76
Deslocações, estadas e transportes	7,373.53	5,634.07
Serviços diversos	55,478.84	73,857.53
	203,338.67	220,976.00

NOTA 19 – Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2018, foi a seguinte:

	31-dez-19	31-dez-18
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	277,244.48	282,233.25
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	54,320.57	54,704.63
Seguros	4,045.64	2,096.52
Gastos de acção social	172.27	571.20
Outros gastos com pessoal	444.06	424.88
	336,227.02	340,030.48

NOTA 20 – Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, foram como segue:

	31-dez-19	31-dez-18
Outros rendimentos e ganhos:		
Serviços sociais	13,165.51	17,841.92
Consignação IRS	11,187.23	12,509.44
Outros Rendimentos suplementares	0.00	2,146.40
Descontos p.p.	12.06	32.14
Alienação ativos fixos tangíveis	8,000.00	6,500.00
Outros - Sinistros	5,702.18	100.53
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	70,960.64	65,116.47
Donativos	53,109.00	56,483.79
Outros não especificados	657.14	6,531.99
	162,793.76	167,262.68

NOTA 21 – Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, foram como segue:

	31-dez-19	31-dez-18
Impostos	11,690.99	11,157.79
Descontos de pronto pagamento concedido	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associa	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos finan	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	3,948.67	5,145.71
	15,639.66	16,303.50

NOTA 22 – Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-dez-19			31-dez-18		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	85,424.18	-	85,424.18	74,357.86	-	74,357.86
Activos intangíveis	252.29	-	252.29	252.29	-	252.29
	85,676.47		85,676.47	74,610.15		74,610.15

NOTA 23– Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2019 e 2018, tinham a seguinte composição:

	31-dez-18	31-dez-18
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	6,134.32	8,963.27
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>6,134.32</u>	<u>8,963.27</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
Resultados financeiros	<u>6,134.32</u>	<u>8,963.27</u>

NOTA 24 – Informações exigidas por diplomas legais

A Direcção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Coimbra, 5 de Junho de 2020

O Contabilista Certificado
Isabel Silva – Tcc 25500

Isabel Silva
Manuel Simplicio Guedes Faria